6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde
Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento

Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DE EXTRATOS HIDROETANÓLICO DE FOLHAS DE BATATA-DOCE[1]

Aimê Cunha Arruda[2], Tiago Heringer[3], Jana Koefender[4], Andreia Quatrin[5], Thais Cristina Coelho De Ornelas Salasar[6], Roberta Cattaneo Horn[7]

[1] Dissertação do Mestrado em Atenção Integral á Saúde
[2] Mestre em Atenção Integral à Saúde (Unicruz/Unijuí)
[3] Acadêmico do Curso de Biomedicina da Unicruz
[4] Colaboradora
[5] Bolsista Empresarial
[6] Mestre em Atenção Integral á Saúde (Unicruz/Unijuí)
[7] Docente permanente do Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde (Unicruz/Unijuí, RS, Brasil) e colaboradora do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural da Unicruz. Lider do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde da Unicruz (GIPS-Unicruz).

Introdução: A batata-doce é uma dicotiledônea pertencente à família *Convolvulaceae*, gênero *Ipomoea* e espécie *batatas* (L) Lam. No Brasil, a batata-doce (Ipomoea batatas (L). Lam), é uma hortaliça de grande importância econômica, representando um recurso natural renovável com indicativo etnográfico medicinal. Assim, a batata-doce é um vegetal de cultivo mundial, sendo as suas raízes muito utilizadas na alimentação humana e animal. No entanto, por falta de informações sobre os constituintes fitoquímicos e os efeitos celulares das folhas de batata-doce, ainda existe grande receio na sua utilização como alimento. **Objetivos:** caracterizar e avaliar mecanismos antioxidantes de extratos de folhas de batata-doce (*Ipomoea batatas L. Lam.*) cultivadas na região do Corede Alto Jacuí e da CNPH- Embrapa - Brasília. E investigar mecanismos de ação antioxidante (capacidade de remoção de radicais DPPH - 2,2-difenil-1 picrilhidrazilo), o poder redutor e a capacidade quelante desses extratos. **Metodologia:** Foram avaliados os níveis de compostos fenólicos totais, flavonoides e taninos condesados e os mecanismos antioxidantes do extrato hidroetanolico de 22 acessos de batata-doce. **Resultados:** Os quatro acessos que possuíam mais compostos fenólicos totais foram: Selbach105, Coquinho, Estrela 102 e Amélia; mais flavonoides foram: Selbach 104, BRS Cuia, BRS Rubissol e Brazlândia Rosada; mais taninos condensados foram: Selbach 104, Selbach 105, Estrela 102 e Copeagri-Ibirubá 205; maior capacidade de remoção de DPPH foram: Copeagri-Ibirubá 205, seguida dos acessos Selbach 102, Estrela 102 e Selbach 105; maior poder redutor foram: Copeagri-Ibirubá 205,BRS Coquinho, Brazlândia Rosada e BRS Amélia; e a capacidade quelante foram: SE 104 foi o destaque, seguido dos acessos SE 102, BRS Cuia e BRS Rubissol. **Conclusões:** Assim, os 8 (oito) acessos que se destacaram neste estudo, por apresentar maior quantidade de fitoquimicos nos extratos de suas folhas e maiores ações antioxidantes foram: *Selbach 104, Estrela 102*, *Selbach E 105, BRS Amélia, Brazlândia Rosada, BRS Cuia, BRS Rubissol e BRS Coquinho.* Lembrando que destes, conforme descrito na metodologia, BRS Cuia, BRS Rubissol e BRS Coquinho são acessos produzidos pela Embrapa, utilizadas como referências neste estudo. Contudo, salientamos que estudos in vitro e in vivo devem ser realizados para verificar o real efeito antioxidante desses extratos e se eles não desencadeiam algum efeito tóxico celular.

Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Palavras-chave: *Ipomoea batatas L. Lam.*, parte folhar, constituintes; efeito antioxidante.

Agradecimentos: à Empresa Simbiose Biotecnologia, à SDECT/RS, à CNPH- EMBRAPA-Brasília e à Universidade de Cruz Alta.